



**MESTRADO PROFISSIONAL EM
CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE
MONUMENTOS E NÚCLEOS HISTÓRICOS
MP CECRE / UFBA**

**PROJETO INSTITUCIONAL DE
AUTOAVALIAÇÃO**

2021-2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE
MONUMENTOS E NÚCLEOS HISTÓRICOS
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021 – 2024



Coordenação

Juliana Cardoso Nery - Coordenadora
Mariely Cabral De Santana – Vice-Coordenadora

Corpo Docente

PROFESSORES PERMANENTE

Griselda Pinheiro Klüppel
Juliana Cardoso Nery
Federico Calabrese
Larissa Corrêa Acatauassú Nunes Santos
Lídia Quiêto Viana
Luiz Antonio Fernandes Cardoso
Marcia Genésia de Sant'Anna
Mariely Cabral de Santana
Mário Mendonça de Oliveira
Naia Alban Suarez
Nivaldo Vieira de Andrade Junior
Paulo Ormino de Azevedo
Rodrigo Espinha Baeta
Rosana Muñoz
Sergio Ekerman
Susana Acosta Olmos

PROFESSORES COLABORADORES

Antônio Heliodorio Lima Sampaio
Marta Raquel
Maurício de Almeida Chagas
Natalie Johanna Groetelaars
Silvia Pimenta d'Affonsêca

Elaboração deste documento¹

Gabrielli Grassi Thums
Juliana Cardoso Nery
Leilane Alves de Argôlo Santos
Lídia Quiêto Viana

¹ Este documento segue as orientações do “PROJETO INSTITUCIONAL DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA SUPAD-UFBA 2020” elaborado por Antonio Virgílio Bittencourt, Janice Aparecida Janissek, e Sônia Maria Guedes Gondim.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE
MONUMENTOS E NÚCLEOS HISTÓRICOS
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021 – 2024



I - APRESENTAÇÃO

As demandas por processos de autoavaliação não constituem uma novidade para as instituições de ensino superior brasileiros. Desde a criação do SINAES² (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), a autoavaliação é um dos seus pilares mais importantes. A constituição de Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) é uma exigência legal, com representação de docentes, discentes, servidores técnico administrativos e da gestão. A ela cabe coordenar os processos de autoavaliação dos cursos de graduação, processo que se completa com a avaliação externa feita pelo INEP.

Mesmo na Pós-Graduação, desde o antigo sistema COLETA e na atual Plataforma Sucupira, há um espaço aberto para que cada Programa faça uma autoavaliação a cada ano. Tratava-se de um espaço aberto para que cada programa relatasse o processo ou resultados da autoavaliação, sem diretrizes bem definidas sobre o que era esperado.

Por estarem historicamente submetidos a um sistema de avaliação externo, com avaliações periódicas que conferem uma nota e é conduzida por comissão de pares sob a coordenação da CAPES, os programas de pós-graduação, de forma mais ou menos sistemática, sempre tiveram que se autoavaliar e tomar medidas para melhoria do seu desempenho. Aqueles que negligenciaram tal processo, certamente enfrentaram dificuldades como queda de avaliação ou até mesma seu descredenciamento. Muitas práticas autoavaliativas certamente são desenvolvidas pela maioria dos programas, quando credenciam ou descredenciam docentes; quando introduzem mudanças curriculares ou mudanças em seus processos seletivos. Tais práticas muitas vezes ganham maior consistência e complexidade quando os programas convidam avaliadores externos para avaliar seus produtos, seus processos ou seus docentes. Tais práticas, no entanto, não se inserem em um projeto estruturado e sistemático de autoavaliação para a maioria dos programas. Por outro lado, o relato de tais práticas, até então se inseriam em uma avaliação qualitativa sobre a gestão do programa, no Quesito I da antiga ficha de avaliação, quesito que não tinha um peso para a nota final do programa.

As mudanças no processo de avaliação com a proposta de uma nova ficha de avaliação dos programas pelo CTC/ES em 2019 alteraram significativamente essa realidade. Para além de demandar um planejamento estratégico - uma ferramenta de gestão

² Criado através do Decreto 10.861, de 14 de Abril de 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE
MONUMENTOS E NÚCLEOS HISTÓRICOS
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021 – 2024



que envolve o estabelecimento de metas de médio e longo prazo consistentes com a missão e visão de futuro e de uma análise do contexto – a nova ficha requer um projeto sistemático de autoavaliação. Planejamento estratégico e Autoavaliação passam a ser dois itens que integram o Quesito I, que, na nova sistemática, tem o mesmo peso dos quesitos II e III na determinação da nota final do programa. Embora tanto o planejamento estratégico quanto a autoavaliação se insiram em um processo de avaliação que continua sendo comparativo e base para o ranqueamento dos programas, a ênfase recebida por esses dois elementos constituem uma mudança significativa e sinalizam a tendência de que o processo externo de avaliação, no futuro, se volte para acompanhar e avaliar os processos de autoavaliação, reconhecendo as diferentes vocações de cada programa. Significa, também, um estímulo aos processos de autoaprendizagem e autodesenvolvimento do programa a partir do seu planejamento estratégico. Neste sentido, planejamento estratégico não pode existir sem acompanhamento e monitoramento do seu desenvolvimento. Vale destacar, neste sentido, que o próprio PDI da UFBA prevê mecanismos de acompanhamento e autoavaliação que já estão sendo desenvolvidos.

Com base nestas considerações, a Universidade Federal da Bahia tomou a iniciativa de estruturar um projeto institucional para a autoavaliação de todos os seus Programas de Pós-Graduação. Tal projeto não implica em desestimular experiências prévias e disseminadas entre os seus programas, assim como não pretende ser um modelo único e homogêneo. Procura assegurar processos básicos de autoavaliação que podem ser complementados, enriquecidos e ampliados por cada Programa, respeitando a sua cultura e tradição nesta área.

As linhas gerais da proposta institucional são apresentadas a seguir, na parte II deste documento. Na parte III, o Mestrado Profissional em Conservação e Restauração de Monumentos e Núcleos Históricos apresenta os passos da sua proposta de projeto de autoavaliação a ser implementado após seu pleno desenvolvimento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE
MONUMENTOS E NÚCLEOS HISTÓRICOS
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021 – 2024



II – PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO (PA): um roteiro para a construção do PA dos Programas de Pós-Graduação da UFBA

O projeto de autoavaliação de cada programa deve-se estruturar-se a partir do seu planejamento estratégico que define, coletivamente, objetivos, diretrizes e planos de ação para que o programa concretize a sua missão dentro do padrão de qualidade desejado. Neste sentido, se pudermos definir o momento inicial do processo de autoavaliação, ele deve ser a etapa diagnóstica envolvida na elaboração do planejamento estratégico.

O Grupo de Trabalho (GT) constituído pela CAPES para estruturar a proposta de autoavaliação estabelece um conjunto de diretrizes e de questões norteadoras que devem ser consideradas, não só por serem expectativas da agência avaliadora externa, mas por efetivamente ajudarem os programas a definir o conjunto de práticas, instrumentos e reflexões envolvidas na sua autoavaliação.

A Figura 1 sintetiza as etapas e suas principais características como apresentadas no relatório do referido GT da CAPES. As cinco etapas, como se vê, mostram que o processo de avaliação deve cumprir uma missão importante no próprio programa, não sendo um exercício formal para prestar contas à agência avaliadora externa. Daí o destaque dado à etapa de USO dos resultados (sua disseminação e discussão junto a todos os integrantes do Programa). Outro aspecto importante é que o próprio processo deve ser alvo de uma avaliação (metaavaliação), no sentido de aprimorá-lo continuamente.

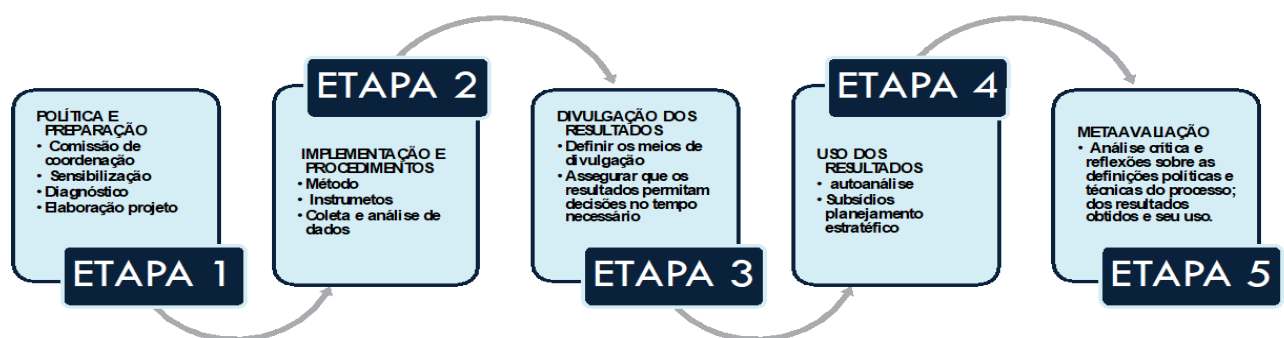


Figura1: Etapas do Processo de autoavaliação propostas pelo GT CAPES

Dois outros elementos fornecidos pelo referido relatório são importantes balizadores para a estruturação do nosso projeto de autoavaliação. O Primeiro refere-se a questões norteadoras que poderão ser usadas pela CAPES para avaliar a qualidade do processo de autoavaliação dos programas. Tais questões indicam eixos que, de alguma forma, devem



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE
MONUMENTOS E NÚCLEOS HISTÓRICOS
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021 – 2024



ser incorporados ao processo de cada programa, em instrumentos específicos. A Figura 2 apresenta as questões sugeridas no referido documento.

A seguir estão relacionadas algumas perguntas para nortear a CAPES na avaliação dos processos de autoavaliação adotados pelos Programas de pós-graduação.

- ✓ Quais os princípios adotados pelo Programa para sua autoavaliação?
- ✓ Quais as metas do Programa a médio e longo prazos? A autoavaliação as considera?
- ✓ Como o processo da autoavaliação se pauta e contribui para o planejamento estratégico do PPG a curto, médio e longo prazos?
- ✓ Há articulação da autoavaliação do Programa com a avaliação da Instituição?
- ✓ Como, do ponto de vista metodológico, a autoavaliação é desenvolvida?
- ✓ Como são os mecanismos de envolvimento de técnicos, docentes e discentes?
- ✓ Como o Programa avalia a aprendizagem do aluno?
- ✓ Como o Programa avalia a formação continuada do professor?
- ✓ Como o Programa avalia o desempenho do docente em sala e como orientador?
- ✓ Como os resultados da autoavaliação contribuíram para melhorar seu Programa?

Figura2: Questões propostas para a avaliação pela CAPES dos processos de autoavaliação dos Programas de PG.

A Figura 3 apresenta o conjunto de questões norteadoras que o referido documento sugere para os próprios Programas, estabelecendo, assim, algumas diretrizes sobre elementos que devem estar presentes nos seus projetos específicos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE
MONUMENTOS E NÚCLEOS HISTÓRICOS
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021 – 2024



Sucesso do aluno

- ✓ Quais os parâmetros de avaliação da qualidade para as teses e dissertações do Programa?
- ✓ Como o Programa determina a aprendizagem do aluno?
- ✓ Quais as razões da evasão discente?

Sucesso do professor e dos técnicos

- ✓ Há avaliação da qualidade da orientação?
- ✓ Qual a política de capacitação docente e técnica do Programa? Ela é articulada com a Instituição?
- ✓ Qual a definição da qualidade do ensino, considerando o professor em sala de aula?
- ✓ Qual a definição da qualidade do apoio técnico?

Sucesso do Programa de maneira global

- ✓ Quais as ações de acompanhamento de egressos?
- ✓ Há organicidade no Programa? O Programa está pulverizado em termos de pesquisa?
- ✓ Como é avaliado o compromisso do Programa em relação à inclusão e à diversidade?
- ✓ O Programa monitora o fluxo de formação?
- ✓ O Programa monitora as taxas de conclusão e aprovação?
- ✓ Há oferta de atividade extracurricular – e política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores?
- ✓ Quais as políticas de inovação e seus resultados (amplo sentido)?
- ✓ Quais as políticas de internacionalização e seus resultados?
- ✓ Quais as políticas de inclusão social e seus resultados?

Figura 3: Questões norteadoras propostas para os Programas de Pós-Graduação

Postos esses referenciais do documento apresentado pela CAPES, a proposta institucional para o processo de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFBA apoia-se em quatro pilares apresentados de forma visual na Figura 4. Tais pilares reportam-se, especialmente, às etapas 1 e 2 apresentadas anteriormente apresentando linhas gerais das decisões técnicas que devem estruturar o projeto de cada curso. Decisões mais específicas, especialmente referentes a indicadores e estratégias metodológicas para conduzir as discussões ou mesmo para levantar dados complementares, devem ser definidas pelo próprio Programa.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE
MONUMENTOS E NÚCLEOS HISTÓRICOS
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021 – 2024

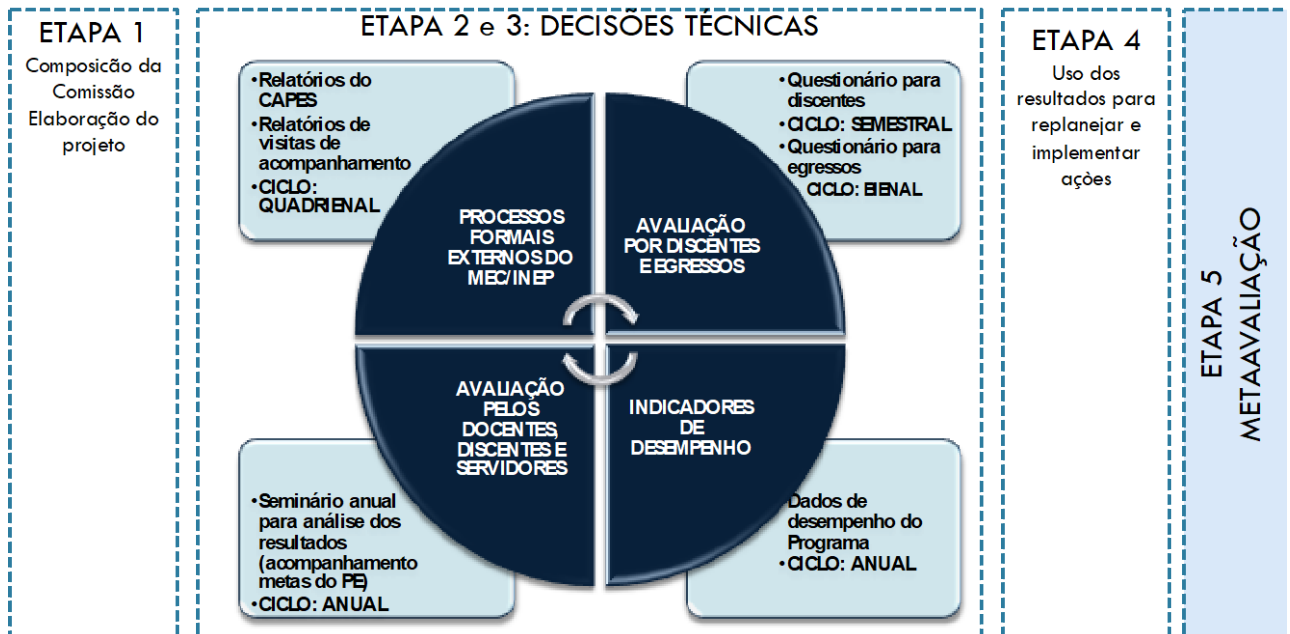


Figura 4: Descrição do processo de autoavaliação dos PPGs da UFBA

Elementos que detalham as cinco etapas propostas encontram-se no Anexo 2 do referido documento do GT de Autoavaliação da CAPES. Tais elementos podem ser incorporados pelos Programas no seu projeto específico. É preciso, a exemplo do que ocorreu com o Planejamento Estratégico (PE), definir uma comissão que coordenará o processo de autoavaliação, podendo ser a mesma ou não que conduziu o PE.

Serão descritos e detalhados a seguir os quatro pilares básicos que estruturam os elementos técnicos do projeto institucional da UFBA. Eles buscam conferir um padrão mínimo de estruturação, assegurando que todos os programas disponham de um conjunto básico de informações como base para a sua autoavaliação.

1. PROCESSOS FORMAIS E EXTERNOS DE AVALIAÇÃO

Como indicado para a elaboração do seu planejamento estratégico como ponto de partida para o seu autodiagnóstico, a apropriação, pelo grupo, dos resultados das avaliações externas é um requisito importante. Os relatórios das avaliações anteriores, quando existentes, podem ser um ponto de partida para identificar aspectos fortes e fracos do Programa, nas diferentes dimensões em que ele foi avaliado. O desempenho do Programa no quadriênio anterior é, portanto, o ponto de partida para o estabelecimento de metas de melhorias que vão integrar o planejamento estratégico.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE
MONUMENTOS E NÚCLEOS HISTÓRICOS
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021 – 2024



Na elaboração do planejamento estratégico orienta-se que o levantamento de pontos fortes e fracos ocorra por itens que integram os três quesitos da ficha de avaliação: Proposta de Programa, Formação e Impactos na Sociedade.

Como apresentado, também, o planejamento estratégico deve chegar ao ponto de propor um plano de ação, com metas anuais que definem as prioridades do programa para superar suas possíveis fragilidades. Esse plano de ação é a ferramenta básica para todo o processo de monitoramento do Programa ao longo do novo período de avaliação.

Para além do exame dos relatórios de avaliação do Programa, sugere-se que os Programas tenham acesso a relatórios de avaliação externas dos cursos de graduação com os quais mantém algum vínculo e dos quais recebem candidatos para os seus processos seletivos. Os relatórios do INEP oferecem insumos importantes sobre o desempenho dos alunos no ENADE assim como da avaliação que os mesmos fazem do seu processo de formação. A consulta a esse material, quando pertinente, busca aprofundar a relação entre a pós-graduação e a graduação, ampliando os seus impactos recíprocos.

A indicação da análise do desempenho do Programa a partir das avaliações externas já disponíveis tem o objetivo de fazer com que os relatórios encaminhados pela CAPES sejam efetivamente mais utilizados como elementos no processo autoavaliativo.

2. AVALIAÇÃO POR DISCENTES E EGRESSOS

As percepções dos discentes e dos egressos sobre o curso que realizam ou realizaram são insumos importantes para qualquer avaliação educacional. Neste sentido, a UFBA, através da sua Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional (SUPAD) e com o apoio da Superintendência de Tecnologia de Informação (STI), viabilizará, no sistema SIGAA, a coleta de dados avaliativos de alunos e egressos, disponibilizando-os a todos os programas dentro da periodicidade definida.

Enquanto a avaliação dos discentes volta-se para levantar informações sobre o seu processo de formação ao longo do curso, a avaliação dos egressos centra-se no impacto que o curso teve na sua carreira profissional.

A Figura 5 apresenta a estrutura dos diferentes instrumentos que serão usados para captar a avaliação dos discentes e egressos de todos os Programas da UFBA.

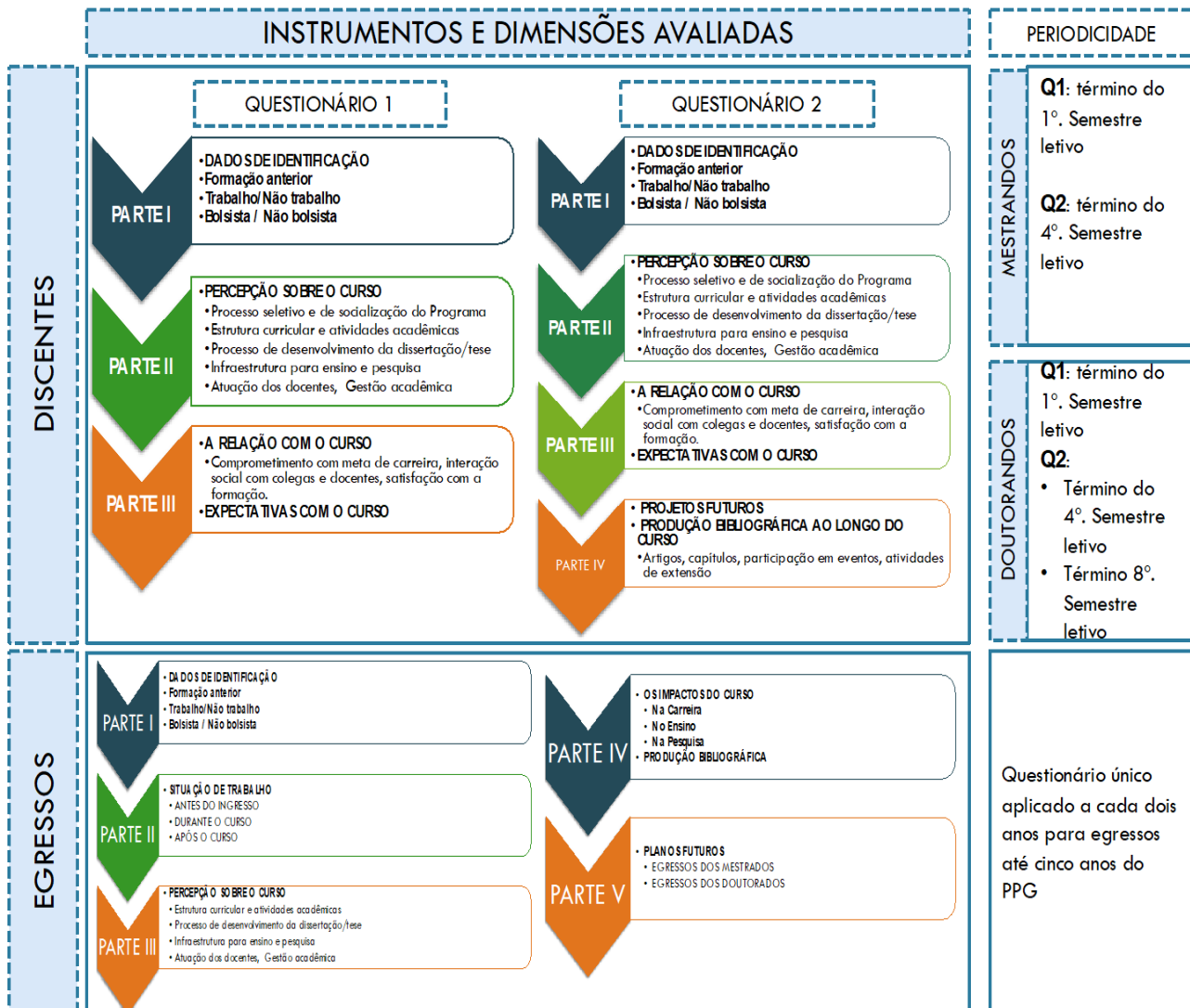


Figura 5: Características dos instrumentos para avaliação de discentes e egressos da Pós-Graduação

Os questionários de discentes e de egressos estão estruturados em um modelo geral abrangendo dimensões e elementos comuns a todos os cursos de PG. No entanto, sabemos das especificidades que cercam determinados cursos ou mesmo áreas de conhecimento/atuação, em termos de recursos de ensino, infraestrutura para pesquisa ou, até mesmo, resultados esperados dos seus alunos e egressos. Isto já se tornou evidente, por exemplo, para a área de Artes. Está em processo de discussão com a área de tecnologia a possibilidade de customizar os instrumentos, se não para cada curso, mas para cada área de conhecimento, de modo a que itens possam ser adicionados para atender a tais singularidades.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE
MONUMENTOS E NÚCLEOS HISTÓRICOS
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021 – 2024



3. INDICADORES DE DESEMPENHO

Esse terceiro pilar do processo de autoavaliação inclui a construção de um processo de levantamento sistemático de dados de desempenho do programa (de alunos, de docentes, de produção) que permitam, naqueles aspectos considerados relevantes pela área do curso na CAPES, monitorar, ao longo do quadriênio, o desempenho do Programa. Se tais indicadores são mapeados anualmente, é possível detectar dificuldades e buscar saná-las ainda ao longo do quadriênio.

A título de sugestão, a Figura 6 apresenta uma lista não exaustiva de indicadores que

	CORPO DOCENTE	ALUNOS	PRODUÇÃO
INDICADORES	<ul style="list-style-type: none">✓ Maturidade do corpo docente✓ Percentual de Docentes com Bolsa PQ do CNPq (ou com perfil equivalente)✓ Percentual de docentes com Projetos de pesquisa com financiamento de agências de fomento✓ Percentual de docentes com Projetos em redes nacionais✓ Percentual de docentes com Projetos em redes internacionais✓ Número de orientandos por Docente✓ Percentual de docentes colaboradores no total do corpo docente✓ Percentual de docentes com estágios pós-doutorais✓ Distribuição dos encargos docentes (ensino e orientação) – grau de concentração✓ Percentual de docentes que orientam IC✓ Percentual de docentes que atuam na graduação	<ul style="list-style-type: none">✓ Discentes/Docentes permanentes✓ Taxa de retenção do aluno (tempo adicional ao previsto)✓ Tempo médio de conclusão de mestrandos✓ Tempo médio de conclusão de doutorandos✓ Índice de evasão✓ Número de defesas/Docente permanente✓ Percentual de discentes com produção bibliográfica✓ Qualidade das teses e dissertações (a partir da qualidade dos itens publicados)✓ Percentual de egressos com produção bibliográfica decorrente da dissertação ou tese✓ Qualidade média dos itens publicados por egressos✓ Número de egressos inseridos no mercado de trabalho compatível com a formação recebida	<ul style="list-style-type: none">✓ Produção bibliográfica<ul style="list-style-type: none">• Total de itens publicados por DP• Percentual de itens publicados em veículos internacionais• Índice de colaboração internacional• Qualidade média dos artigos (segundo Qualis da área)• Percentual de artigos nos estratos elevados do Qualis• Contribuição média dos docentes permanentes para a produção do programa (total de pontos/DP)• Distribuição da produção pelo corpo docente:<ul style="list-style-type: none">• Percentual de docentes sem item produzido no ano• Concentração da produção nos docentes mais produtivos✓ Produção técnica<ul style="list-style-type: none">• Número médio de produtos técnicos por DP• Diversidade dos produtos técnicos produzidos

podem ser adequados para cada Programa.

Figura 6: Lista de possíveis indicadores a serem monitorados pelos PPGs da UFBA.

Tais indicadores de natureza quantitativa não esgotam, certamente, o leque de indicadores utilizados pelas áreas, muitos dos quais são qualitativos e, portanto, dependentes da avaliação dos consultores.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE
MONUMENTOS E NÚCLEOS HISTÓRICOS
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021 – 2024



Cada Programa, a partir dos indicadores utilizados por sua área de avaliação na Capes, deverá identificar os indicadores relevantes a serem monitorados. Há de ser um trabalho específico de cada Programa, pela diversidade de indicadores usados pelas diferentes áreas de avaliação. A partir da classificação dos itens produzidos, por exemplo, cada área desenvolve fórmulas próprias para avaliar a qualidade da produção bibliográfica de cada Programa.

A ideia, neste momento, não é reproduzir os índices utilizados por cada área para realizar esse monitoramento. Mas é a de acompanhar os dados mais brutos que servirão de base para o cálculo dos índices pelas comissões de Área.

Um outro conjunto de indicadores poderá ser necessário para monitorar e avaliar as metas definidas pelo Programa no seu plano de ação, decorrente do seu planejamento estratégico. O mesmo se aplica para indicadores qualitativos referentes à proposta do curso e o seu impacto social. O quesito III – Impactos na sociedade, pela sua novidade é aquele que demandará mais trabalho para a construção de indicadores de tais impactos. Até o momento, o impacto na sociedade em algumas áreas tem incluído o impacto das produções bibliográficas (referente ao primeiro item que se refere ao caráter inovador e impacto da produção bibliográfica). Os impactos sociais, constante do item 2, possivelmente envolvem elementos mais qualitativos e bem específicos de cada área, pela natureza diversa de ações, projetos ou programas de extensão, de transmissão de conhecimento ou tecnologias para a sociedade.

4. AVALIAÇÃO PELOS DOCENTES, DISCENTES E SERVIDORES

O conjunto de dados coletados e sistematizados nas etapas anteriores devem ser discutidos, socializados e debatidos pelo Programa. Só assim, os resultados podem se transformar em revisão dos planos de ação, definição de novas metas, definição de novos projetos.

A proposta é que cada programa, ao término do ano letivo, realize um seminário de avaliação envolvendo docentes, alunos e servidores. Os resultados do seminário podem subsidiar o trabalho de preenchimento da Plataforma Sucupira por parte da Coordenação do Curso. A sistemática do seminário seria definida por cada Programa, considerando a sua cultura e história.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE
MONUMENTOS E NÚCLEOS HISTÓRICOS
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021 – 2024



Seria recomendado que nesse seminário houvesse a participação de docentes externos (ao Programa e à UFBA) para que pudessem colaborar no sentido de ampliar o diagnóstico das dificuldades e avanços do Programa ao ano. Para os programas de nota 6 e 7 seria recomendado que pelo menos um membro externo fosse um pesquisador estrangeiro.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE
MONUMENTOS E NÚCLEOS HISTÓRICOS
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021 – 2024



III - O MESTRADO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE MONUMENTOS E NÚCLEOS HISTÓRICOS: projeto de autoavaliação

O Mestrado Profissional em Conservação e Restauração de Monumentos e Núcleos Históricos, como apresentado no documento relativo ao seu planejamento estratégico, validou, coletivamente, o diagnóstico e o plano de ações decorrente da análise da matriz SWOT realizada para subsidiar o planejamento das ações do programa para o período 2021 - 2024. Em relação ao seu projeto de autoavaliação, a comissão responsável é composta pelas professoras Juliana Cardoso Nery, Lidia Quiêto Viana, pela administradora Leilane Alves de Argôlo Santos e pela representante discente Gabrielli Grassi Thums. O projeto de autoavaliação apresentado a seguir foi enviado para apreciação do conjunto de integrantes do Programa. A previsão é que tal projeto fosse discutido em um seminário, junto com a conclusão do planejamento estratégico, mas essa ação não se tornou possível em função da pandemia do COVID-19 e a suspensão das atividades acadêmicas presenciais.

PROJETO Monitora MP CECRE

O relatório do grupo de trabalho da CAPES sobre orientações de processos de autoavaliação de programas de pós-graduação e publicado em 2019 informa sobre o redimensionamento do foco a ser dado na avaliação do órgão. Até então, o sistema de avaliação da CAPES colocava o seu foco na análise dos resultados dos PPGs para proceder à sua avaliação. A diretriz que passa a ser adotada é a de acompanhar os processos de autoavaliação dos PPGs, ou seja, analisar os critérios e procedimentos adotados pelo próprio programa para gerar insumos que orientem o seu autoaperfeiçoamento.

Depreende-se daí a valorização de processos de autoaprendizagem dos PPGs mediante dispositivos e mecanismos de automonitoramento, reunindo informações qualificadas para a tomada de decisão e de correção de rumos. Em respeito a essa diretriz e também ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA, a comissão esboçou a proposta descrita a seguir incluindo questões orientadoras das discussões necessárias a cada dimensão, levando-se em consideração as discussões debatidas pela Área de Arquitetura Urbanismo e Design no Seminário de Meio Termo da CAPES em setembro de 2019 e das discussões e orientação da SUPAD UFBA com os diversos programas de pós-graduação.

O processo de autoavaliação continuada do MP CECRE, denominado de Monitora MP CECRE, tem como objetivo assegurar a qualidade da formação no Mestrado Profissional em Conservação e Restauração de Monumentos e Núcleos Históricos da UFBA. O MP CECRE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE
MONUMENTOS E NÚCLEOS HISTÓRICOS
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021 – 2024



norteará a sua autoavaliação pelos princípios da manutenção da excelência do programa, especialmente quanto à formação acadêmico-profissional, à produção intelectual e aos impactos sociais. Da melhoria contínua dos processos e resultados alcançados do programa e, da visibilidade e transparência institucionais.

A partir da observação destes princípios, das forças e dos pontos de melhoria do programa, confrontados e alinhados às diretrizes e métricas da UFBA cabíveis ao MP CECRE, será implementado um roteiro periódico de autoavaliação para o controle das atividades e dos resultados esperados. O Monitora MP CECRE será o roteiro de autoavaliação continuada do MP CECRE e consistirá:

- 1- Da análise dos relatórios passados enviados para a avaliação externa da CAPES, especialmente, os campos Autoavaliação e Planejamento futuro, e da avaliação da coordenação do programa para a identificação dos aspectos fortes e fracos do Programa nas diferentes dimensões de avaliação;
- 2- Da aplicação periódica de questionários, via SUPAD/UFBA, para a avaliação dos discentes visando as informações sobre o seu processo de formação ao longo do curso – um questionário que busca levantar a identificação do discentes, a sua percepção, relação e expectativas com o curso a ser aplicado no término do 1º semestre letivo e outro questionário com o acréscimo de mais uma parte que busca conhecer os projetos futuros e a produção bibliográfica ao longo do curso, a ser aplicado no término do 4º semestre letivo. E para a avaliação dos egressos, com questionário único com aplicação a cada dois anos para egressos até cinco anos do programa, visando a identificar o egresso, saber da sua situação de trabalho, a sua percepção e os impactos do curso e os planos futuros para a carreira profissional;
- 3- Da aplicação periódica de questionários, via formulário Google, para avaliação de desempenho por meio dos indicadores estabelecidos para cada dimensão, abrangendo docentes, discentes, egressos e técnicos-administrativos, de acordo com a pertinência dos temas avaliados;
- 4- Da sistematização das respostas com a elaboração de relatório de autoavaliação;
- 5- Da realização de seminário de avaliação a cada dois anos para divulgação dos resultados da autoavaliação, proposição de melhorias e avaliação do desempenho do Monitora MP CECRE, com participação de membros externos ao programa em pelo menos um deles.

O intuito do roteiro é avaliar o desempenho do programa, de uma maneira mais ampla, nas três dimensões: formação acadêmico-profissional, produção intelectual e impactos sociais e, de modo mais específico, no alcance das metas que estão diretamente relacionadas a cada dimensão. As respostas recebidas alimentarão um banco de dados e informações a serem analisadas a partir do alcance dos indicadores e dos objetivos constantes no planejamento estratégico do MP CECRE.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE
MONUMENTOS E NÚCLEOS HISTÓRICOS
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021 – 2024



Uma comissão será constituída para a implementação do Monitora MP CECRE e contará com um representante do corpo docente de cada linha de pesquisa do MP CECRE, um representante do corpo discente, um representante dos egressos que esteja atuando profissionalmente na área de preservação e um representante do corpo técnico-administrativo.

A primeira atribuição da comissão será a análise e reformulação dos termos da proposta inicial do programa de autoavaliação, suas dimensões e os aspectos previstos para serem avaliados. As outras atribuições se referem a sistematização e análise dos dados gerados pelos levantamentos do programa e pelas pesquisas institucionais com docentes, discentes, egressos e técnicos, a condução junto à coordenação do programa dos grupos focais, conforme a disponibilidade, a propositura de ações de melhorias dividindo-as em ações de curto prazo (de fácil aplicação), ações de médio prazo e ações de longo prazo. Somente as ações de curto prazo poderão ser colocadas em prática no semestre subsequente.

O Monitora MP CECRE fará o controle do desempenho das atividades e dos resultados esperados por meio do acompanhamento dos objetivos, metas, indicadores e plano de ação estabelecidos no planejamento estratégico para o período 2021 a 2024 e de acordo com as dimensões de avaliação.

Dimensão: Formação acadêmico-profissional

O MP CECRE tem um sério compromisso com a formação de profissionais especializados que se mostrem aptos a atuarem com competência na conservação e restauração do patrimônio edificado. Espera-se que o egresso não somente tenha domínio técnico, mas faça uso de conhecimentos teórico-metodológicos para enfrentar os desafios de sua atuação frente a expansão do campo da preservação do patrimônio cultural. Torna-se importante, então, avaliar se a estrutura curricular e a qualidade das aulas ministradas no MP CECRE permitem que os estudantes do mestrado profissional consigam desenvolver repertórios que os habilitem a atender a este objetivo de formação. No Quadro 1 a seguir apresentam-se detalhes sobre os aspectos que serão considerados na avaliação desta dimensão, técnicas de coleta de dados e atores envolvidos.

Quadro 1: Detalhamento da autoavaliação da Dimensão 1 – Formação acadêmica-profissional

Aspectos avaliados	Foco específico	Estratégias de coleta informações e atores envolvidos	Periodicidade e responsabilidade
Estrutura curricular e Metodologia de ensino	Oferta de disciplinas: número e qualidade	• Grupo focal composto por representantes de alunos e docentes do curso • Dados obtidos nos questionários de discentes e egressos (disponibilizado no Sistema SIGAA)	Anual
	Carga horária das disciplinas		Coordenação e Representantes de Linhas de Pesquisa



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE
MONUMENTOS E NÚCLEOS HISTÓRICOS
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021 – 2024



	Estratégias pedagógicas docentes		
Sistema de avaliação processual	Bancas finais das disciplinas de Ateliê I, II e III	<ul style="list-style-type: none">• Grupo focal com participantes (alunos e docentes) Seminário de Ateliês• Dados obtidos nos questionários de discentes e egressos (disponibilizado no Sistema SIGAA)	Bianual Coordenação e Coordenadores dos Ateliês
Formação profissional	Estágio Supervisionado	<ul style="list-style-type: none">• Grupo focal com alunos da atividade• Dados obtidos nos questionários de discentes e egressos (disponibilizado no Sistema SIGAA)	Bianual Docente responsável pela atividade

São indicadores desta dimensão:

- Indicador 1: ter o rearranjo de linhas de pesquisa aprovado e implementado até 2021;
- Indicador 2: ter as linhas de pesquisa ajustadas até 2024;
- Indicador 3: ter os conteúdos das disciplinas ofertadas pelo curso em 2021;
- Indicador 4: ter os conteúdos atualizados das disciplinas ofertadas pelo curso em 2025;
- Indicador 5: ter 4 reuniões, 1 por ano, realizadas com todo o quadro de professores permanentes para orientar sobre o vínculo entre os projetos de pesquisa e as linhas de pesquisa até 2024;
- Indicador 6: ter um professor responsável por monitorar as oportunidades de pesquisa e de publicação;
- Indicador 7: ter um professor responsável por monitorar as oportunidades de extensão e de convênio;
- Indicador 8: ter 100% do corpo docente com doutorado;
- Indicador 9: ter 9 docentes permanentes com pós-doutorado em 2029;
- Indicador 10: ter 2 credenciamentos e/ou recredenciamentos de corpo docente feitos até 2024;
- Indicador 11: ter a aprovação do planejamento estratégico pelo colegiado do programa;
- Indicador 12: ter alunos estrangeiros matriculados no curso até 2024;
- Indicador 13: ter realizado 2 reuniões com possíveis interessados na criação de cursos fora de sede até 2024;
- Indicador 14: ter pelo menos 50% de respostas à pesquisa aplicada a cada seis meses;
- Indicador 15: ter 2 seminários de autoavaliação realizados até 2024.

A estrutura curricular é a espinha dorsal do MP CECRE. É preciso ter clareza se as disciplinas e as cargas horárias previstas mostram-se suficientes para oferecer domínio conceitual e



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE
MONUMENTOS E NÚCLEOS HISTÓRICOS
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021 – 2024



técnico aos pós-graduandos. Será que as estratégias pedagógicas utilizadas pelos docentes conseguem potencializar o aprendizado do estudante para fins de aplicação no exercício de sua prática profissional? O sistema de avaliação de aprendizagem das disciplinas e do andamento do trabalho final estaria gerando insumos para o estudante identificar seus pontos fortes e fracos e assim orientar o seu auto aperfeiçoamento como estudante autônomo? Presume-se que o estudante de pós-graduação seja autônomo intelectualmente, quando comparado ao estudante de ensino médio e de graduação, estando mais apto a se engajar em um processo ativo de aprendizagem. Além disso, é preciso também saber se a experiência de estágio supervisionado está ajudando no processo de consolidação dos conhecimentos ministrados e oferecendo oportunidades para testar e engajar o discente no meio profissional.

Nesta dimensão deveremos estar atentos à:

- clareza e coerência na definição dos objetivos do Programa segundo as modalidades propostas;
- articulação das áreas de concentração (AC), linhas de pesquisa (LP), projetos de pesquisa (PP) e proposta curricular (PC);
- diversidade das atividades de formação - disciplinas, estágios em pesquisa , estágio docente , seminários, publicações e outras atividades;
- coerência das disciplinas, com suas ementas no atendimento às características do campo profissional, à(s) AC(s), LP e objetivos definidos pelo Programa;
- flexibilidade na integralização de créditos, respeitando as normas do Programa;
- adequação da infraestrutura para o ensino, a pesquisa, a administração, as atividades laboratoriais ou de pesquisa de campo, áreas de informática e a biblioteca disponível para o Programa.
- experiência dos docentes em pesquisa, atividades de ensino e formação;
- adequação das áreas de formação dos docentes permanentes à Proposta do Programa (AC, LP e PP);
- diversificação da formação e do tempo de titulação do corpo docente permanente ;
- proporção do corpo docente permanente e dos docentes colaboradores na dinâmica do programa, conforme Portaria CAPES nº 60/2019;
- atuação do corpo docente permanente em tempo integral e com vínculo institucional na IES , conforme Portaria CAPES nº 81/2016;
- critérios de seleção e /ou credenciamento e descredenciamento de docentes para as atividades do programa, aprovado pela IES.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE
MONUMENTOS E NÚCLEOS HISTÓRICOS
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021 – 2024



Os dados obtidos pelos questionários dos alunos e egressos permitirão tratar dos demais aspectos e dimensões do processo formativo, com elementos mais específicos considerados por alunos e egressos como pontos que requerem aperfeiçoamentos.

Dimensão: Produção bibliográfica e técnica

A geração de novos conhecimentos exige o desenvolvimento de três competências. A primeira é a teórico-metodológica, que se refere à capacidade de extrair do conhecimento acumulado questões e hipóteses de pesquisa e de atuação relevantes para o avanço científico em determinado campo do saber. A segunda competência envolve a capacidade de o estudante de pós-graduação organizar o conhecimento produzido em uma forma textual, cuja forma e conteúdo atendam aos critérios de publicação científica na área. E a terceira competência que envolve a capacidade do estudante e especialmente do egresso de aplicar os conteúdos apreendidos na sua prática profissional especializada. O quadro a seguir apresenta em detalhes os aspectos a serem contemplados na avaliação desta dimensão, técnicas a serem utilizadas e os atores envolvidos.

Quadro 2: Detalhamento da autoavaliação da Dimensão 2 – Produção Bibliográfica e Técnica

Aspectos avaliados	Foco específico	Estratégias	Participantes/responsáveis e periodicidade
Produção Docente	Qualidade e volume da produção bibliográfica e técnica Contribuição média de docentes para o desempenho do Programa Atendimento critérios credenciamento do Programa Atendimento critérios esperados pela Coordenação de Área Produtos mais significativos por docente Produção intelectual envolvendo discentes do curso e produção bibliográfica em co-autoria com discentes do curso	Discussão dos dados coletados e dos indicadores calculados	Anual Coordenação Representantes de Linhas de Pesquisa
Produção discente	Qualidade e volume da produção bibliográfica e técnica Coautorias	Discussão dos dados coletados e dos indicadores calculados	Anual Coordenação Representantes de Linhas de Pesquisa
Produção de	Atendimento da expectativa de produção de itens decorrentes do trabalho final e produtos	Discussão dos dados coletados e dos	Anual Coordenação



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE
MONUMENTOS E NÚCLEOS HISTÓRICOS
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021 – 2024



egressos	técnicos vinculados à Área de Concentração do curso Qualidade e volume da produção bibliográfica e técnica.	indicadores calculados	Representantes de Linhas de Pesquisa
----------	---	------------------------	--------------------------------------

São indicadores desta dimensão:

- Indicador 16: ter 05 publicações (artigos, livros e capítulos) resultantes de TCCs a cada 2 anos;
- Indicador 17: ter uma área no site para divulgação de chamadas para publicação, periódicos e eventos de áreas afins, editais para publicação, premiação de projetos e dissertação;
- Indicador 18: ter uma área no site para divulgação de artigos, livros e capítulos com participação discente;
- Indicador 19: ter 04 chamadas por ano para publicação, periódicos e eventos de áreas afins, editais para publicação e premiações divulgadas por e-mail; (colocar no radar: PRUMO, PROJETAR, RISCO, VITRUVIUS, THESIS; eventos: PROJETAR, ARQUIMEMÓRIA, DOCOMOMO, ENANPARQ, SHCU, ICOMOS)
- Indicador 20: ter 04 TCCs analisados que contemplem a representatividade da área de concentração do programa;
- Indicador 21: ter uma área no site para divulgação de premiações;
- Indicador 22: ter realizado 04 reuniões, 1 por ano, com docentes, discentes e egressos até 2024;
- Indicador 23: ter um bolsista do MP CECRE dedicado a prospecção de oportunidades de premiação e publicação;
- Indicador 24: ter 03 artigos publicados e/ou trabalhos técnicos realizados em parceria de docentes e discentes por ano;
- Indicador 25: ter 05 produções intelectuais em parceria de docentes e egressos por ano;
- Indicador 26: ter 5 trabalhos selecionados;
- Indicador 27: ter 05 publicações (artigos, livros e capítulos) de discentes por ano;
- Indicador 28: ter respostas de 80% dos egressos e suas respectivas produções;
- Indicador 29: ter um bolsista e/ou estagiário do MP CECRE dedicado a manutenção da rede social;
- Indicador 30: Ter 05 egressos indicados por meio de sua trajetória profissional até 2024;
- Indicador 31: ter média ponderada da produção bibliográfica dos docentes alta;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE
MONUMENTOS E NÚCLEOS HISTÓRICOS
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021 – 2024



- Indicador 32: ter a indicação de até 04 melhores produtos por docente permanente do programa, vinculados aos anos do quadriênio que o professor esteve nesta categoria;
- Indicador 33: ter 51 produtos selecionados com destaque justificado de qualidade e aderentes a área de concentração e linhas de pesquisa do curso;
- Indicador 34: ter 08 produtos indicados com destaque justificado de qualidade e aderentes a área de concentração e linhas de pesquisa do curso;
- Indicador 35: 100% dos docentes permanentes ministrando uma disciplina a cada dois anos, visto que o curso é bianual e a oferta de disciplinas também;
- Indicador 36: 95% por cento de docentes com orientações concluídas;
- Indicador 37: 100% do corpo docente permanente orientando;
- Indicador 38: ter no mínimo 01 e no máximo 03 orientandos por orientador;
- Indicador 39: ter 80% dos docentes permanentes coordenando projetos de pesquisa e de extensão com envolvimento de discentes no quadriênio;
- Indicador 40: ter 80% dos docentes com participação em projetos que tenham financiamento no quadriênio.

Ressalta-se a mudança no processo de avaliação da CAPES que amplia a importância da produção técnica na avaliação dos programas, especialmente no caso dos mestrados profissionais, embora seja reconhecida a relevância da produção bibliográfica que continua sendo um produto indispensável a um programa de pós-graduação. Assim, tanto a produção bibliográfica como a produção técnica e suas qualidades passam a ter papel destacado no processo de avaliação.

A partir dos dados sistematizados de produção – de docentes, discentes e egressos – busca-se discutir: em que medida tal produção é consistente com as linhas de pesquisa do Programa? Em que medida a produção é bem distribuída no grupo de docentes, não havendo excessiva concentração em alguns docentes? Qual a qualidade da produção bibliográfica e técnica? Elas atendem as expectativas de desempenho de um programa de excelência (Nota 5)? Os discentes estão engajados, na sua maioria, na produção? Os trabalhos de conclusão de curso têm gerado itens publicados em bons veículos ou estão sendo aproveitados parcialmente ou executados integralmente? Qual a qualidade da produção dos egressos? Como se revela a produção dos recém ingressos no Programa?

Nesta dimensão deveremos estar atentos à:

- aderência à AC, LP e ao PP do orientador;
- contribuição para avanços na área de conhecimento;
- explicitação dos sistemas de avaliação das bancas dos trabalhos de conclusão de curso selecionadas;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE
MONUMENTOS E NÚCLEOS HISTÓRICOS
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021 – 2024



- resultados de avaliações externas como prêmios e distinções conferidos;
- produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística/cultural) a elas vinculadas;
- proporção de discentes que tenham produção intelectual qualificada (bibliográfica, técnica e artística/cultural) em relação à dimensão do corpo discente ;
- produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística/cultural) de discentes e egressos em coautoria com o corpo docente;
- vinculação entre as produções intelectuais (bibliográfica, técnica e artística/cultural) e as pesquisas de TCC, dos egressos no período de avaliação;
- equilíbrio/desequilíbrio na produção qualificada por LP;
- qualificação (QUALIS) correspondente aos extratos A, dentro das diferentes modalidades (Eventos, Periódicos, Livros, etc.) da publicação;
- inserção social dos egressos do programa quanto às atividades profissionais e a abrangência geográfica de sua atuação;
- a influência da formação acadêmica recebida nas atividades atuais dos egressos;
- criação de mecanismos de interação sistemática do curso com os respectivos egressos;
- participação equilibrada dos docentes nas Linhas de Pesquisa do Programa;
- participação de docentes e discentes em pesquisas financiadas;
- pesquisas conjuntas com outras IES e / ou cooperação nacional e internacional;
- participação de docentes em projetos de pesquisa científicos, tecnológicos e de inovação financiados por setores governamentais ou não governamentais e/ou agências de fomento nacionais e internacionais;
- número de docentes permanentes bolsistas CNPq (PQ ou DTI) ou equivalentes.
- produção bibliográfica qualificada dos docentes permanentes no período de avaliação, segundo as modalidades avaliadas:
 - artigo publicado em periódicos qualificados;
 - livro e capítulo de livro qualificado pela área;
 - artigo completo publicado em anais de eventos qualificados pela área;
 - produção técnica qualificada;
 - produção artística/cultural qualificada.
- Envolvimento nas atividades de ensino, de pesquisa e de orientação, por docente do corpo no quadriênio, considerando:
 - regularidade na oferta de disciplinas no quadriênio;
 - quantidade de orientandos;
 - quantidade de orientações concluídas;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE
MONUMENTOS E NÚCLEOS HISTÓRICOS
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021 – 2024



- quantidade de orientações em andamento;
- quantidade de docentes permanentes sem orientandos;
- coordenação de projetos de pesquisa;
- participação em Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq e certificados pela Instituição.

Dimensão: Impacto social

A terceira e última dimensão do **Monitora MP CECRE** se refere a três aspectos: efetividade para formar profissionais qualificados para atuar no campo da preservação do patrimônio cultural no setor público, iniciativa privada e terceiro setor. Novas competências são, portanto, requeridas. A que se ressalta nesta seção é a flexibilidade para adequar o repertório adquirido a contextos diferenciados, usando técnicas e linguagem pertinentes a tais contextos. Requer ainda capacidade de analisar a situação local, recuperar o repertório adquirido e adequá-lo ao público-alvo para, enfim, alcançar os objetivos pretendidos.

Quadro 3: Detalhamento da autoavaliação da Dimensão 3 – Impactos Sociais

Aspectos a serem avaliados	Foco específico	Estratégias/ participantes	Responsáveis/ Periodicidade
Transferência de conhecimento	Produção de material técnico e novas metodologias instrumentais	• Banco de dados com as informações do programa • Dados Sucupira	Anual Coordenação Representantes de Linhas de Pesquisa
	Oferta de cursos e produtos para a comunidade Projetos de pesquisa e extensão associados à prestação de serviços		
Formação de redes sociais e Inter organizacionais	Projetos de pesquisa e extensão em parceria Projetos de intervenção que envolvam comunidades e entornos	• Dados Sucupira • Banco de dados do programa	Anual Coordenação Representantes de Linhas de Pesquisa
	Parcerias com outras entidades e órgãos públicos e privados Internacionalização do Programa (produção, institucionalização)		
Visibilidade	Alcance das ações do Programa	• Dados Sucupira • Banco de dados do programa	Anual Coordenação Representantes de Linhas de Pesquisa
	Presença do Programa nas redes sociais		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE
MONUMENTOS E NÚCLEOS HISTÓRICOS
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021 – 2024



Inserção e atuação do egresso	Inserção do egresso no mercado de trabalho e papéis desempenhados Impactos nos órgãos públicos de preservação do patrimônio Impacto na prestação de serviços na preservação do patrimônio	• Dados da pesquisa de egressos	Anual Coordenação Representantes de Linhas de Pesquisa
-------------------------------	---	---------------------------------	---

São indicadores desta dimensão:

- Indicador 41: ter 100% de registro da produção intelectual dos docentes permanentes;
- Indicador 42: ter 80% de registro da produção intelectual dos docentes colaboradores;
- Indicador 43: ter 100% de registro da produção intelectual dos discentes;
- Indicador 44: ter 75% de registro da produção intelectual dos egressos;
- Indicador 45: ter realizado uma reunião no ano para sensibilização de informação da produção acadêmica;
- Indicador 46: ter realizado oficina de preenchimento de fontes de coleta de produção intelectual a cada credenciamento do corpo docente;
- Indicador 47: participar do “UFBA Mostra sua Cara” e fazer aulas de educação patrimonial para alguma escola pública;
- Indicador 48: ter uma cartilha produzida, a cada dois anos, com temáticas patrimoniais e disseminadas junto aos diversos níveis educacionais, em parcerias com discentes e/ou grupos de pesquisa;
- Indicador 49: ter realizado uma palestra com temáticas patrimoniais a cada seis meses;
- Indicador 50: ter uma atividade de extensão proposta pelos corpos docente e discente por ano;
- Indicador 51: ter pelo menos cinco docentes e/ou discentes participando de atividades de extensão;
- Indicador 52: ter mais um convênio com instituições internacionais firmado por algum docente do programa;
- Indicador 53: ter pelo menos mais duas participações do corpo docente em convênios com redes internacionais;
- Indicador 54: ter realizado uma reunião no ano para sensibilização da realização de parcerias internacionais;
- Indicador 55: ter 100% de registro de parcerias com envolvimento de docentes e discentes;
- Indicador 56: ter algum registro de parceria com envolvimento de egressos;
- Indicador 57: ter o site traduzido para os idiomas inglês e espanhol até 2024;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE
MONUMENTOS E NÚCLEOS HISTÓRICOS
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021 – 2024



- Indicador 58: ter o site completo (informações de links, fichas de avaliação externa, planejamento estratégico e autoavaliação) até 2024;
- Indicador 59: ter um docente e um técnico responsável pelo site até 2024;
- Indicador 60: ter a identidade visual do programa criada até 2024.

Para esta dimensão o alcance dos trabalhos desenvolvidos no período da avaliação no programa, resultados de pesquisa realizadas, atividades de tecnologia social e/ou extensão, projetos, produtos e/ou serviços atinentes à área, eventos, cursos e workshop colaborativos com segmentos sociais e demais atividades que colaborem para a melhoria de qualidade de vida da população e para a valorização e repercussão pública do conhecimento científico e técnico desenvolvido pela área no programa são os pontos de maior atenção para auto avaliarmos o desempenho do curso.

Avaliar a efetividade de um PPG não é tarefa fácil, considerando que a visibilidade de resultados tarda um pouco a aparecer. Assim, avaliar a presença do Programa nas redes sociais se torna importante pelo que elas potencializam a difusão de conhecimentos e amplia o espaço de debates sobre os saberes e práticas da preservação do patrimônio cultural edificado.

A transferência de conhecimento, outro aspecto a ser considerado, pode ser avaliada sobretudo pelos programas permanentes que articulam pesquisa e extensão, contribuindo para solução de problemas em grupos sociais ou comunidades específicas. Por outro lado, a formação de redes e parcerias inter organizacionais ajudam a avaliar as articulações construídas pelo Programa que potencializam a concretização de seus objetivos e o impacto dos resultados de suas pesquisas, assim como a transferência de conhecimentos e tecnologias para setores específicos. A construção de redes de parcerias será útil para buscar indicadores de institucionalização do processo de internacionalização do Programa.

Também deveremos estar atentos à:

- abordagem interdisciplinar e transversal dos temas tratados, buscando superar os limites das visões disciplinares e setoriais;
- articulação entre teoria e prática para a compreensão das questões urbano-regionais, das intervenções edilícias e do desenvolvimento de produtos, sistemas e serviços;
- valorização do projeto em suas diversas escalas como fundamento dos estudos teórico-críticos nas pesquisas;
- princípios de sustentabilidade no que tange às referências metodológicas, tecnológicas, de materiais e de produção na elaboração de propostas em várias escalas;
- parcerias em projetos entre empresas, governo e IES, de modo a aproveitar potenciais locais e regionais;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE
MONUMENTOS E NÚCLEOS HISTÓRICOS
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021 – 2024



- integração com os diversos níveis educacionais, contribuindo para a renovação do conhecimento e das práticas, na interação da sociedade com o ambiente;
- ações de cooperação entre Instituições;
- atuação editorial;
- participação em eventos;
- produção bibliográfica;
- produção técnica;
- produção artística/cultural;
- ações de cooperação isolada.

Torna-se obrigatório incluir egressos nessa avaliação, pois informações de onde eles estão inseridos, o que fazem e o que conquistaram profissionalmente ajudam a avaliar o que direta ou indiretamente a formação no MP CECRE contribuiu para este desfecho.